

086

REALIZAÇÃO VARIÁVEL DA VOGAL EM CONTEXTOS /SC/ INICIAIS. Graziella Steigleder Gomes, Gisela Collischonn (*orient.*) (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras, UFRGS).

A estrutura silábica do Português não permite que em começo de palavra haja uma seqüência formada por [s] seguido de outra consoante. A fim de que seqüências como estas se tornem possíveis, a língua dispõe do mecanismo da epêntese, que, neste caso, consiste na inserção de uma vogal antes do [s] inicial. A regularização de empréstimos recentes (i.e. stress, scanner, spa) e de siglas (i.d. SMED, SMIC) atestam a produtividade desse fenômeno. Contudo, a realização da vogal epentética não é obrigatória, uma vez que a variedade européia do Português categoricamente não a apresenta neste contexto. Nosso estudo tem por objetivo analisar a alternância entre a realização fonética da vogal e a sua não-realização em palavras grafadas com e ou i iniciais seguidas por [s] mais outra consoante, tais como espelho e estrada. O material a ser examinado é composto por entrevistas coletadas em São José do Norte e faz parte do corpus do Projeto Variação Linguística Urbana do Sul do País – VARSUL. A escolha desta amostra, dentre as disponíveis no banco de dados, atende a dois interesses: pelas suas características de isolamento a comunidade pode preservar aspectos de um padrão mais antigo na língua; por outro lado, pela origem de sua povoação, ela pode apresentar características distintas das outras variedades até agora estudadas. Após a audição e transcrição das fitas, que estão em curso, procederemos à codificação das ocorrências, que posteriormente serão submetidas à análise estatística pelo pacote de programas VARBRUL. Estes resultados serão comparados com outros, provenientes das amostras de Porto Alegre, Curitiba e São Borja, nas quais foram observados altos índices de ocorrência da vogal, apontando para uma tendência de que a vogal seja categoricamente incorporada às palavras em questão. A análise dos dados de São José do Norte nos fornecerá subsídios para a interpretação fonológica desse fenômeno no português do Brasil. (PROPESQ/UFRGS).